Agenda da **Educação no RS:** 2025-2035

PLANO RIO GRANDE

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Apresentação

A partir de um processo de diagnóstico, escuta e debate, envolvendo servidores, especialistas e líderes da sociedade civil, **construímos uma agenda em prol de uma educação pública de qualidade, inclusiva, equitativa e acessível a todos os estudantes.**

A consolidação de um sistema educacional com essas características exige foco, persistência emobilização da sociedade no longo prazo. **O futuro almejado é ter uma educação de alta qualidade que prepare todos os jovens para um mundo em constante transformação, alçando o Estado ao patamar dos melhores sistemas educacionais do país,** sem deixar ninguém para trás.

Esta agenda da educação estipula objetivos finalísticos com metas que os materializam e os quantificam. Também estipula objetivos habilitadores, que consolidam dimensões estruturantes, como a gestão focada na qualidade educacional e um corpo de professores e líderes valorizados e engajados com a transformação digital, que trará velocidade às mudanças e contemporaneidade à educação. Os objetivos, por sua vez, são detalhados com estratégias específicas e iniciativas para transformar a aspiração do futuro em realidade.

É com grande satisfação que iniciamos, hoje, este momento crucial para o futuro da educação no Rio Grande do Sul.

Venham conosco!

Raquel Teixeira
Secretária de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Sumário

1 Nossos desafios: avançamos, mas precisamos acelerar sem deixar ninguém para trás

2 Visão de futuro: qualidade com equidade para um mundo em transformação

3 Resultados a perseguir e caminhos a percorrer

4 Nossas escolhas de curto e médio prazo

A Anexo

01

Nossos desafios

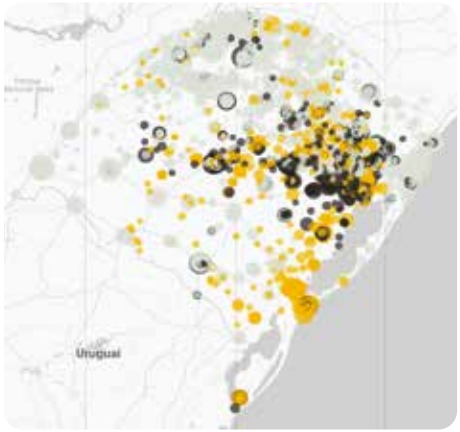
Avançamos,
mas precisamos
acelerar sem deixar
ninguém pra trás

01 Nossos **desafios**

A catástrofe climática e a **agenda 2025-2035 da educação do RS**

No final de abril e início de maio de 2024, fortes chuvas atingiram o Estado do Rio Grande do Sul, sendo considerada a maior catástrofe climática do Estado e uma das maiores do Brasil. As chuvas foram atípicas e sem precedentes, impactando a vida de milhares de pessoas e atingindo diversas escolas pelo Estado.

Diante da catástrofe, a Secretaria de Educação se mobilizou para, além de retomar e recuperar as atividades educacionais, repensar a agenda da educação, em meio à necessidade de construção de resiliência a desafios externos. Foram formadas parcerias com diversas instituições com o objetivo de fortalecer as escolas, comunidades e o sistema educacional como um todo. Esse esforço culmina na construção coletiva de uma estratégia capaz de preparar o Rio Grande do Sul para um futuro mais inclusivo e sustentável: **a Agenda da Educação do Rio Grande do Sul: 2025 - 2035.**



O importante legado da **educação gaúcha para o Estado**

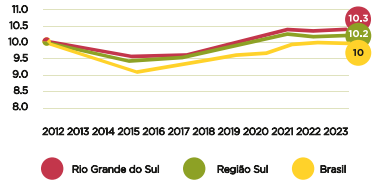
A educação pública gaúcha traz um legado importante para o Estado do Rio Grande do Sul.

Este legado se reflete no nível socioeconômico, escolaridade média e alfabetização de adultos em patamares altos em relação ao restante do país.

Os indicadores educacionais, de modo geral, melhoraram na última década. A escolaridade dos professores é alta e o nível de aprendizagem ao final da educação básica está entre as melhores do Brasil, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2023.

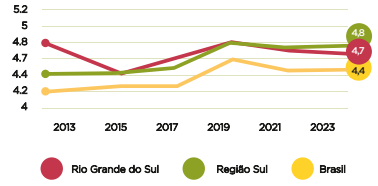
Há também uma forte tradição de educação profissional e técnica ofertada pelas redes pública e privada de forma integrada ao setor produtivo, que costuma contratar os seus egressos.

A taxa de escolaridade média da população do RS está acima da média do Brasil | 2012 - 2023



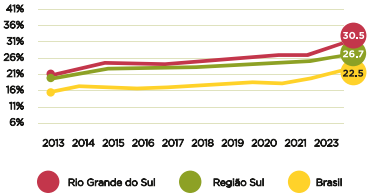
FONTE: PNAD CONTÍNUA / IBGE

O RS se destaca no SAEB no Ensino Médio - média padronizada | 2013 – 2023 | Rede Estadual



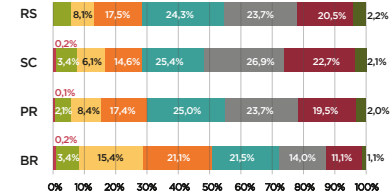
FONTE: INEP

O RS possui percentual de matrículas do ensino profissional e técnico elevado em relação ao ensino médio | Rede total



FONTE: INEP

O RS tem um dos níveis socioeconômicos mais altos do país (Inse) | 2021 | Rede Estadual



FONTE: INEP

O RS tem um dos níveis socioeconômicos mais altos do país (Inse) | 2021 | Rede Estadual

Fragilidades e iniquidades que **precisam ser enfrentadas**

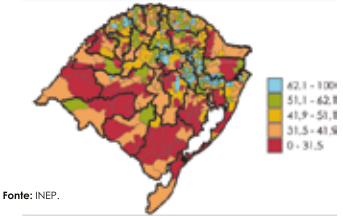
Apesar de serem significativas,a intensidade e velocidade da melhoria na educação na última década são insuficientes. Lacunas e desigualdades desde a pré-escola e alfabetização se acumulam ao longo da trajetória escolar.

A rede de professores está estrangulada, com 60% do quadro composto por contratos temporários e um grande número de inativos. O Ensino Médio é pouco atrativo para os jovens, com altos índices de infrequência. A evasão, o abandono e a reprovação estão bem acima da média brasileira.

Desafios de aprendizagem, saúde mental, motivação e infraestrutura foram agravados pela crise climática recente. Com isso, os resultados relativamente altos do SAEB no Ensino Médio não se refletem no índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que fica abaixo da média do país.

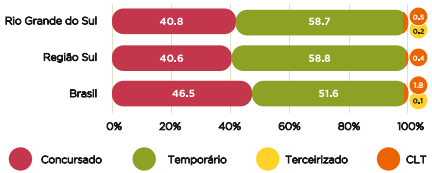
O acesso à creche é muito desigual – proporção de matrículas em creche (%)

Município | Rede Total



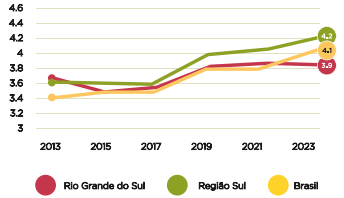
Fonte: INEP.

A proporção de professores concursados no RS está abaixo da média do Brasil | 2023 | Rede estadual



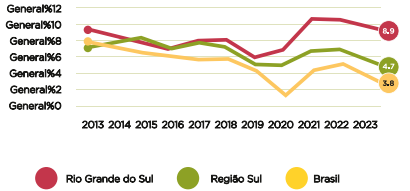
FONTE: INEP

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) fica abaixo da média nacional | Rede estadual



FONTE: INEP

As escolas de Ensino Médio do RS tem altas taxas de abandono | Rede estadual



FONTE: INEP

01 Nossos **desafios**

Reformas estruturantes dos últimos anos

A Secretaria de Educação implementou importantes reformas estruturantes nos últimos anos, como demonstram os **Mapas Estratégicos** de 2021/2022, 2023/2024 e até 2026, dentre elas se destacam as seguintes:

- **Alfabetiza Tchê** em colaboração com municípios
- **Jovem de Futuro** com metas do IDEB por escola
- **Mentoria Pedagógica** para implementação das políticas nas escolas
- **Estudos de Aprendizagem Contínua** com avaliações trimestrais, recomposição e recuperação da aprendizagem
- **Busca ativa, Educação Antirracista, Cuidado e bem-estar Escolar e Todo Jovem na Escola**
- Ampliação do **Ensino Médio em Tempo Integral** e da **Educação Profissional e Técnica**
- Melhoria da infraestrutura com programas **Agiliza, Lição de Casa e Conecta RS**
- Programas de desenvolvimento dos **profissionais da educação** e novo processo de **seleção de diretores escolares**

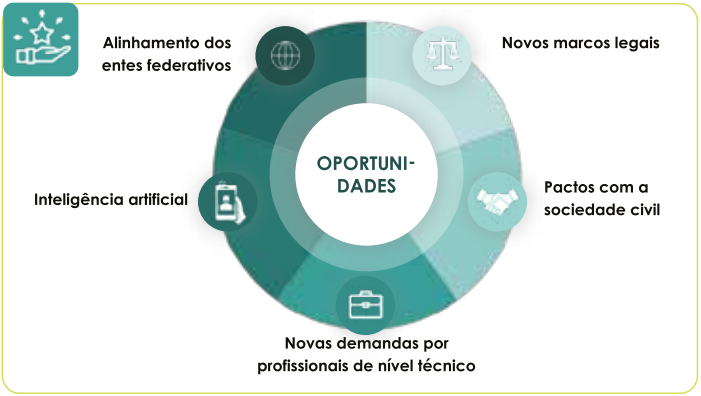
Mapa estratégico 2021

Mapa estratégico 2024

Desafios e **oportunidades**

Os próximos anos trazem desafios à política educacional que precisam ser mitigados, como as rupturas na oferta da educação causadas por eventos climáticos extremos, a crise de saúde mental que assola a sociedade e a necessidade dos jovens trabalharem em idade escolar.

Por outro lado, **o planejamento do futuro também deverá aproveitar as oportunidades trazidas por novos marcos legais e alinhamentos entre os entes federativos e pactos com a sociedade civil, assim como as novas demandas produtivas e as novas possibilidades da inteligência artificial.**



Grandes questões para a agenda 2025-2035

A partir do retrato composto pelo legado e as fragilidades da educação gaúcha, considerando os desafios e as oportunidades externas, surgem quatro grandes questões a serem consideradas na **agenda 2025-2035:**

- Como aumentar a **velocidade da melhoria educacional** sem deixar ninguém pra trás?
- Como transformar a oferta educacional na intensidade necessária para formar jovens com as **competências** requeridas por um **mundo em constante transformação?**
- Como tornar a **comunidade e a estrutura escolar resilientes** frente às crises climáticas?
- Como dotar o Rio Grande do Sul de uma **rede de ensino coesa e eficiente**, capaz de alavancar a educação em 10 anos?

02

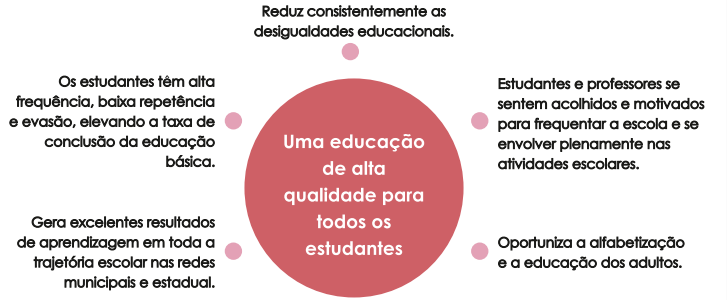
Visão de futuro

Qualidade com equidade para um mundo em transformação

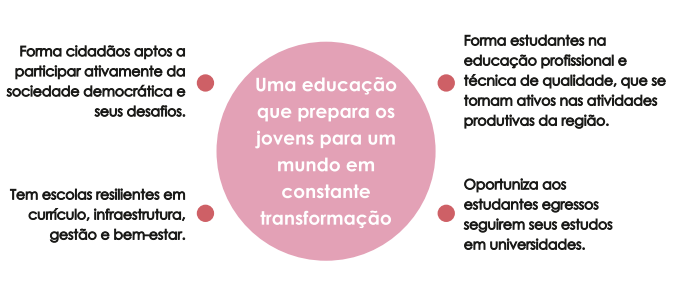
Visão de futuro 2035

Declaração que nos inspira e nos move

Educação de alta qualidade, que prepara todos os jovens para um mundo em constante transformação.



META MOBILIZADORA: Todos os segmentos da educação pública avaliados no IDEB entre os 3 melhores do Brasil.



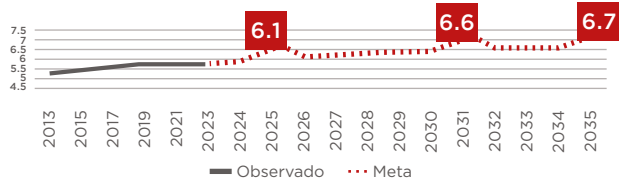
META MOBILIZADORA: Mais de 90% dos jovens com oportunidades de educação e trabalho.

Visão de futuro 2035

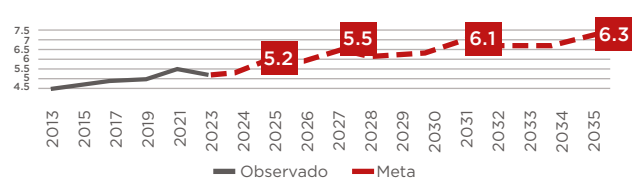
Metas que nos colocam entre os melhores:

META MOBILIZADORA:
Todos os segmentos da educação pública avaliados no IDEB entre os 3 melhores do Brasil

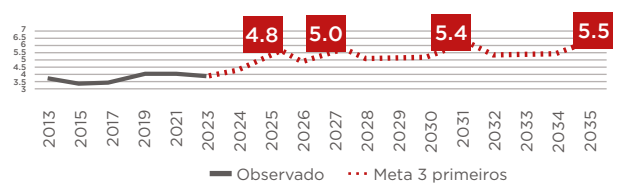
Ideb do Ensino Fundamental I – Rede Pública



Ideb do Ensino Fundamental II – Rede Pública

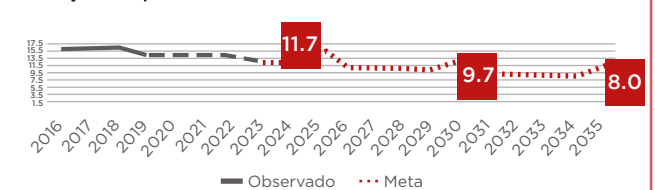


Ideb do Ensino Médio – Rede Estadual



META MOBILIZADORA:
Mais de 90% dos jovens com oportunidades de educação e trabalho.

Taxa de jovens que não trabalham nem estudam - IBGE



02 Visão **de futuro**

Princípios dos quais não abrimos mão

Os **princípios fundamentais** são um conjunto de normas ou padrões de conduta que devem orientar comportamentos, decisões e práticas das pessoas, assim como a formulação e condução de projetos e diretrizes relacionados à educação.

Equidade
Garantir que cada estudante tenha acesso aos recursos e apoio necessários para superar desigualdades, respeitando suas diferenças e necessidades.

Colaboração
Trabalho conjunto entre professores, estudantes, famílias, CREs e a Secretaria de Educação, com o objetivo de promover um apoio mútuo, troca de conhecimentos, fortalecimento de relações e criação de soluções para aprimorar a educação.

Foco na aprendizagem
Política e processo educacional focados na aprendizagem dos estudantes, garantindo que as estratégias sejam eficazes para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais.

Inovação
Introdução de novas ideias, metodologias e tecnologias no ambiente educacional para promover um ensino engajador, incentivando a criatividade e o pensamento crítico.

Resiliência
Capacidade de resistir e absorver impactos de eventos adversos, assegurando qualidade e equidade, adaptando-se ao contexto de riscos e recuperando rapidamente a aprendizagem e o ambiente escolar.

Senso de pertencimento
Promoção de um ambiente escolar e de rede educacional onde todos se sintam aceitos, valorizados e com senso de propósito, repercutindo na motivação, autoestima e atuação para o bem comum.

02 Visão **de futuro**

Pressupostos da **agenda 2025-2035**

Para além do diagnóstico da educação no Rio Grande do Sul, **os objetivos e estratégias presentes na agenda 2025-2035 baseiam-se em um conjunto de pressupostos presentes em referências nacionais e internacionais de reformas educacionais que geram excelentes resultados** e apontam para um futuro em transformação.

- **Foco na sala de aula**
- **Persistência, profundidade e equidade**
- **Integração entre as instâncias**
- **Olhar integral para todo o sistema**
- **Fortalecimento da gestão escolar**
- **Dados e tecnologia a serviço da aprendizagem**
- **Relevância do professor e do gestor educacional**
- **Atualização permanente do currículo com foco no estudante e altas expectativas**

02 Visão **de futuro**

Objetivos da **agenda 2025-2035**

Metas mobilizadoras

- Todos os segmentos da educação avaliados pelo IDEB entre os 3 melhores do país
- Mais de 90% dos jovens com oportunidade de educação e trabalho

Os **objetivos finalísticos** descrevem de forma qualitativa os principais resultados relacionados à visão de futuro. Eles são direcionados para uma educação de qualidade, que seja inclusiva e alinhada com os desafios e demandas da sociedade. Cada objetivo tem metas que sintetizam e quantificam os resultados almejados.

Os **objetivos habilitadores** são orientados para criar as condições de gestão e organização para que os objetivos finalísticos se concretizem. Temos quatro objetivos habilitadores, sendo dois localizados no nível da escola e dois localizados no nível do sistema. Estes objetivos refletem o desafio de consolidar dimensões estruturantes da gestão educacional na direção da qualidade, ao mesmo tempo abrindo caminho para a inovação e a contemporaneidade, incorporando os potenciais das novas tecnologias e a inteligência artificial.

03

Resultados a perseguir e **caminhos a percorrer**

Objetivos e **estratégias**

Cada objetivo conta com um conjunto de estratégias, que indicam o que será essencial para o alcance daquele objetivo, ou seja, como os objetivos serão concretizados.

Objetivos	Estratégias
1 Alavancar a qualidade da aprendizagem	**1.1** Apoiar municípios para melhorar a qualidade da educação infantil e dos anos iniciais do EF.
	1.2 Expandir a educação em tempo Integral nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
	1.3 Revisar o currículo, as avaliações e a formação de professores para que se sejam relevantes, alinhadas às expectativas de aprendizagem.
	1.4 Fortalecer o ensino e o planejamento docente com recursos pedagógicos, avaliativos e plataformas digitais.
	1.5 Envolver estudantes em projetos estimulantes e relevantes por meio da aprendizagem criativa, tecnologia e promoção da diversidade.
2 Reduzir as desigualdades educacionais	**2.1** Criar programas de valorização da diversidade e superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes escolares.
	2.2 Qualificar a oferta da educação escolar indígena, quilombola e do campo.
	2.3 Consolidar uma oferta adequada de EJA , buscando jovens e adultos não alfabetizados ou que não concluíram a educação básica.
	2.4 Estabelecer uma política de educação especial e inclusiva com profissionais especializados e tecnologias assistivas.
	2.5 Implementar um programa de suporte pedagógico, técnico e financeiro voltado às escolas de baixo IDEB.
3 Garantir o acesso e a conclusão da educação na idade certa	**3.1** Pactuar iniciativas com municípios visando à universalização do acesso à creche e pré-escola.
	3.2 Estabelecer iniciativas no EF II e EM para garantir o engajamento, as transições de ciclos e a busca ativa de estudantes infrequentes.
	3.3 Fortalecer o reforço escolar contínuo com tecnologias para a personalização da aprendizagem.
	3.4 Implementar estratégias articuladas de combate de infrequência e abandono, como bolsa, transporte, mentoria e apoio psicossocial.
4 Ampliar a inserção qualificada dos jovens na economia	**4.1** Ampliar, capilarizar e qualificar todas as formas de oferta de ensino profissional e técnico, incluindo EJA com EPT.
	4.2 Formar parcerias com organizações especializadas na educação profissional.
	4.3 Implementar dinâmica de planejamento e atualização periódica de cursos profissionais junto ao setor produtivo.
	4.4 Criar escolas de referência relacionados às economias do futuro que compartilhem conhecimento com outras escolas.
	4.5 Conectar com o setor produtivo para oferta de estágios, programas de aprendizagem, suporte ao empreendedorismo e empregabilidade.

03 **Resultados** a perseguir e **caminhos a percorrer**

Objetivos	Estratégias
5 Formar uma rede de escolas atrativas, seguras e resilientes	**5.1** Implementar programas educativos relacionadas à educação climática, justiça ambiental e competências socioemocionais.
	5.2 Implementar protocolos e planos para integrar práticas de sustentabilidade e resiliência nas escolas.
	5.3 Prover uma infraestrutura física e tecnológica que seja resiliente aos impactos climáticos e que ofereça segurança cibernética.
	5.4 Implementar política de cuidado e bem-estar nas escolas.
	5.5 Promover e fortalecer a conexão escola-família por meio da gestão democrática e projetos que envolvam a comunidade.
6 Ter profissionais da educação qualificados, valorizados e engajados	**6.1** Consolidar a parceria com Universidades para formação inicial de professores alinhada à prática, ampliando o estágio supervisionado nas escolas.
	6.2 Reduzir as cargas burocráticas dos profissionais da educação e revisar os processos e critérios de contratação, alocação e remuneração.
	6.3 Implementar escuta ativa, acompanhamento e incentivos, visando bem-estar, assiduidade e desempenho dos profissionais da educação.
	6.4 Implementar um plano de formação continuada centrada na prática, comunidades de práticas, reuniões pedagógicas e mentorias.
	6.5 Ampliar as perspectivas de carreira a partir da docência para atuar em formação, inovação, pesquisa e gestão.
7 Fortalecer a gestão escolar e a governança da rede	**7.1** Reordenar a oferta da educação básica e otimizar a rede escolar em colaboração com os municípios.
	7.2 Fortalecer a gestão democrática das escolas, reforçando os papéis de liderança do coordenador regional e do diretor escolar.
	7.3 Consolidar um processo de implementação da política educacional baseada em dados alinhando entre o órgão central, CREs e escolas.
	7.4 Aprimorar a seleção, a alocação, a formação e a valorização de pessoas nas CREs e no órgão central.
	7.5 Consolidar uma governança com o legislativo e com a sociedade civil organizada para monitorar a implementação da estratégia educacional.
8 Transformar os processos da educação por meio de tecnologia e inteligência artificial	**8.1** Garantir e sustentar os equipamentos e a infraestrutura tecnológica necessária nas escolas, CREs e no órgão central.
	8.2 Consolidar a integração e interoperacionalidade de sistemas de informação em toda a rede.
	8.3 Incorporar as tecnologias digitais e a inteligência artificial na formação de professores e no processo de ensino e aprendizagem.
	8.4 Aumentar a precisão da gestão pedagógica e da política educacional com foco no aluno com recomendações de sistemas inteligentes
	8.5 Aprimorar a seleção, a alocação, a formação e a valorização de pessoas nas CREs e na órgão central.

1 Objetivos Finalísticos

Alavancar a qualidade da aprendizagem

Situação atual

A qualidade da educação pública no RS melhorou lentamente na última década, com desafios desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, exigindo ações articuladas entre Estado e municípios para alavancar a aprendizagem em toda a trajetória escolar.

Aonde queremos chegar em 2035

- 90% dos alunos alfabetizados no 2° ano do EF I
- 80% dos alunos com aprendizagem adequada no EF I
- 65% dos alunos com aprendizagem adequada EF II
- 60% dos alunos com aprendizagem adequada EM

Estratégias específicas

1. Oferecer suporte técnico e financeiro a municípios em regime de colaboração para a melhoria da qualidade da educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, garantindo a alfabetização e o letramento matemático na idade certa.

2. Consolidar e expandir a Educação em tempo Integral para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, assegurando uma formação sólida, que estimule o protagonismo dos estudantes.

3. Revisar periodicamente o currículo, as avaliações e a formação de professores para que se mantenham relevantes e consoantes com os interesses dos estudantes, as demandas e valores da sociedade contemporânea e com as metas do IDERS e do IDEB.

4. Aprimorar as práticas de ensino e planejamento dos professores com suporte de recursos pedagógicos e avaliativos, plataformas digitais e rotinas de acompanhamento com a gestão pedagógica, referenciadas no currículo e nas avaliações externas que compõem o IDERS e do IDEB.

5. Envolver estudantes em projetos estimulantes, com temas relevantes para a sociedade, por meio da aprendizagem criativa, da inovação, da tecnologia e da interação com pessoas de diferentes origens e culturas.

2 Objetivos Finalísticos

Reduzir as desigualdades educacionais

Situação atual

As desigualdades educacionais no RS têm contornos regionais, socioeconômicos e raciais, com desigualdades entre e dentro das escolas. Estudantes indígenas, do campo, quilombolas, demandam suportes específicos, assim como os estudantes de EJA e os estudantes com deficiências.

Aonde queremos chegar em 2035

- Reduzir a desigualdade socioeconômica na aprendizagem para 1,4* (EF II)
- Reduzir a desigualdade socioeconômica na aprendizagem para 1,3* (EM)
- Reduzir a desigualdade racial na aprendizagem para 1,4** (EF II)
- Reduzir a desigualdade racial na aprendizagem para 1,4 **(EM)

Estratégias específicas

1. Criar e consolidar programas de valorização da diversidade e programas voltados para a superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes escolares.

2. Qualificar a oferta da educação escolar indígena, quilombola e do campo, valorizando suas especificidades.

3. Consolidar uma oferta adequada de EJA, buscando ativamente jovens e adultos não alfabetizados ou que não concluíram a educação básica, com vistas à permanência e ao sucesso escolar.

4. Estabelecer e implementar uma política de educação especial em uma perspectiva inclusiva, com profissionais especializados e tecnologias assistivas.

5. Implementar um programa de suporte pedagógico, técnico e financeiro voltado às escolas de baixo IDEB, incluindo a mentoria por diretores de escolas que conseguiram alavancar o IDEB e a alocação de profissionais melhor habilitados para o desafio.

* Relação entre o percentual de alunos com INSE 4 com aprendizagem adequada e o percentual de alunos com aprendizagem adequada entre o INSE 1. Se o índice é igual a 1 não há desigualdade de aprendizagem.

** Relação entre o percentual de alunos brancos com aprendizagem adequada e o percentual de alunos pretos ou pardos com aprendizagem adequada. Se o índice é igual a 1 não há desigualdade de aprendizagem.

3

Objetivos Finalísticos

Garantir o acesso e a conclusão da educação na idade certa

Situação atual

Barreiras de acesso, continuidade e conclusão dos estudos afeta toda a trajetória escolar com altos índices de infrequência, evasão e repetência. Estes problemas de fluxo afetam o sucesso escolar de grande parte dos estudantes e, consequentemente, o IDEB.

Aonde queremos chegar em 2035

- Aumentar a frequência à creche para 57%
- Aumentar a frequência à pré-escola para 100%
- Aumentar a frequência líquida no EM para 86%

Estratégias específicas

1. Pactuar iniciativas com municípios para ampliar matrículas e implementar políticas intersetoriais, visando a universalização do acesso à creche e pré-escola.

2. Estabelecer iniciativas no EF II e EM para garantir o engajamento, as transições de ciclos e a busca ativa de estudantes infrequentes.

3. Fortalecer o reforço escolar contínuo, com estratégias adequadas, incluindo o uso de tecnologias para personalização da aprendizagem.

4. Implementar estratégias articuladas de combate de infrequência e abandono, como monitoramento de frequência e predição de evasão, mentoria, apoio psicossocial, bolsa permanência e transporte acessível.

4

Objetivos Finalísticos

Ampliar a inserção qualificada dos jovens na economia

Situação atual

Muitos jovens deixam a escola no Ensino Médio, inclusive para trabalhar. Entre os que se formam, a maioria não segue os estudos e não adquire formação específica para uma inserção qualificada no mercado de trabalho.

Aonde queremos chegar em 2035

• Aumentar a proporção de matrículas do ensino técnico e profissional para 50% das matrículas do ensino médio.

Estratégias específicas

1. Ampliar, capilarizar e qualificar todas as formas de oferta de ensino profissional e técnico alinhado às características econômicas regionais, incluindo a modalidade EJA com formação profissional e técnica.

2. Formar parcerias com organizações especializadas na educação profissional para qualificação e fortalecimento da oferta.

3. Implementar dinâmica de planejamento e atualização periódica de cursos junto a representantes do setor produtivo e universidades.

4. Criar escolas de referência de eixos tecnológicos relacionados às economias do futuro que promovam a troca de experiências, formação docente e melhoria contínua entre as escolas que ofereçam cursos semelhantes.

5. Fortalecer a relação com o setor produtivo para oferta de estágios e programas de aprendizagem, iniciativas de suporte ao empreendedorismo e empregabilidade de egressos, estimulando a criação de soluções tecnológicas que conectem os egressos a oportunidades de trabalho.

5

Objetivos Finalísticos

Formar uma rede de escolas atrativas, seguras e resilientes

Situação atual

Os espaços e a infraestrutura escolar em geral são pouco atrativos e acolhedores. Agravando a situação, as interrupções causadas por eventos climáticos extremos afetam a qualidade do ensino, a saúde e o bem-estar emocional da comunidade escolar.

Aonde queremos chegar em 2035

- Todas as escolas seguras, com infraestrutura adequada e preparadas para enfrentar os desafios causados por crises climáticas.
- Escolas valorizadas como locais atrativos e acolhedores pela comunidade escolar.

Estratégias específicas

1. Implementar programas educativos para fortalecer as competências da comunidade escolar relacionadas à educação climática, justiça ambiental e competências socioemocionais.

2. Implementar protocolos e planos para integrar práticas de sustentabilidade e resiliência nas operações diárias das escolas e para contingências,relacionados a emergências climáticas, de saúde pública ou segurança.

3. Prover uma infraestrutura física e tecnológica que seja resiliente aos impactos climáticos e que ofereça segurança cibernética.

4. Implementar política de cuidado e bem-estar nas escolas, com protocolos orientadores, profissionais capacitados e monitoramento de indicadores, visando a melhoria do clima escolar.

5. Promover e fortalecer a conexão escola-família por meio da participação em instâncias de gestão democrática e projetos que envolvam a comunidade.

6

Objetivos Finalísticos

Ter profissionais da educação qualificados, valorizados e engajados

Situação atual

A formação inicial dos professores está distante da prática, as carreiras na educação são pouco atrativas, e a rede enfrenta falta de profissionais, afetando diretamente o engajamento docente, a gestão escolar e a aprendizagem dos estudantes.

Aonde queremos chegar em 2035

- Desenvolvimento profissional alinhado às necessidades da educação pública de qualidade.
- Profissionais valorizados e engajados nas atividades educacionais.

Estratégias específicas

1. Consolidar a parceria com Universidades para formação inicial de professores, alinhando currículos às demandas da rede, fortalecendo a integração entre teoria e prática e ampliando o estágio supervisionado nas escolas.

2. Reduzir as cargas burocráticas dos profissionais da educação, privilegiando as atividades voltadas para ensino e gestão pedagógica e revisar os processos e critérios de contratação e alocação.

3. Implementar uma rotina de escuta ativa periódica, acompanhamento e incentivo dos profissionais, visando a melhoria de seu bem-estar, assiduidade, desenvolvimento profissional e desempenho.

4. Implementar um plano de desenvolvimento profissional centrado na prática e alinhada à estratégia, perfis profissionais e necessidades mapeadas, combinando formações online e presenciais, comunidades de práticas, rotinas de reuniões pedagógicas e mentorias.

5. Ampliar as perspectivas de carreira a partir da docência para atuar em formação, inovação, pesquisa e gestão.

7

Objetivos Finalísticos

Fortalecer a gestão escolar e a governança da rede

Situação atual

A gestão do sistema demanda mais alinhamento entre as diferentes instancias em torno dos objetivos. Desafios na gestão de processos e recursos humanos comprometem a implementação da política pública, que deve ter perenidade para além dos ciclos de gestão.

Aonde queremos chegar em 2035

• Gestão escolar focada na melhoria contínua da aprendizagem e na redução das desigualdades.
• Gestão da política educacional eficiente e focada na melhoria contínua da aprendizagem e na redução das desigualdades.

Estratégias específicas

1. Reordenar a oferta da Educação Básica e otimizar a rede escolar, atuando em regime de colaboração com municípios, com metas pactuadas e suporte técnico.

2. Fortalecer a gestão democrática das escolas, reforçando os papéis de liderança do coordenador pedagógico e do diretor escolar, promovendo autonomia responsável e valorização de bons resultados de aprendizagem.

3. Consolidar um processo de gestão e implementação da política educacional coordenado entre a SEDUC, CREs e escolas, baseado em dados e evidências e focado na melhoria contínua da aprendizagem com equidade.

4. Aprimorar a seleção, a alocação, a formação e a valorização de pessoas nas CREs e na SEDUC, visando a melhoria da capacidade de liderança e gestão, o senso de pertencimento e o espírito de rede.

5. Consolidar uma governança com o legislativo e a sociedade civil organizada para institucionalizar e monitorar a estratégia educacional, garantindo sua sustentabilidade.

8

Objetivos Finalísticos

Transformar os processos da educação por meio de tecnologia e inteligência artificial

Situação atual

As rápidas mudanças trazidas pelas tecnologias, especialmente a inteligência artificial trazem muitas oportunidades para a educação. Mas o potencial das tecnologias ainda está subutilizado nos processos de gestão e pouco integrado ao dia a dia das escolas.

Aonde queremos chegar em 2035

- Processos pedagógicos nas escolas mais efetivos com suporte de tecnologia e inteligência artificial.
- Processos de gestão educacional mais eficientes e efetivos com suporte de tecnologia e inteligência artificial.

Estratégias específicas

1. Garantir e sustentar os equipamentos e a infraestrutura necessária nas escolas, CREs e na secretaria.

2. Consolidar a integração e interoperacionalidade de sistemas de informação em toda a rede, incluindo informações como alocação de professores, matrícula, frequência e avaliações, além de informações de outros sistemas e bases de dados relevantes.

3. Incorporar as tecnologias digitais e a inteligência artificial na formação de professores e no processo de ensino e aprendizagem de forma que promovam a equidade, o desenvolvimento de habilidades complexas, a colaboração e as relações humanas.

4. Aumentar a precisão da gestão pedagógica e da política educacional com foco no aluno a partir de indicadores e recomendações de sistemas inteligentes que integram um grande número de informações, incluindo preditores de fluxo e IDEB por município.

5. Integrar o desenvolvimento de competências e cidadania digital de forma transversal no currículo, nas avaliações e na formação de profissionais da educação, orientando para o uso responsável da tecnologia e da inteligência artificial.

Painel de **indicadores e metas**

INDICADOR	BASELINE	METAS 2025	METAS 2030	METAS 2035	Referência
META MOBILIZADORA: Mais de 90% dos jovens com oportunidades de educação e trabalho					
Taxa de jovens nem-nem	12,6 (2023)	11,7	9,7	8 (redução de 36,6%)	PNAD
META MOBILIZADORA: IDEB entre os 3 melhores do Brasil					
IDEB no EF I - rede pública	5,8 (2023)	6,1	6,6 (2031)	6,7	IDEB
IDEB no EF II - rede pública	4,7 (2023)	5,2	6,1 (2031)	6,3	IDEB
IDEB no EM – rede estadual	3,9 (2023)	4,8	5,4 (2031)	5,5	IDEB
Aprendizagem					
Proporção de alunos alfabetizados no 2 ano do EF I	63,4 (2023)	69	80	90	SAEB
Proporção de alunos com aprendizagem adequada EF I	67,8 (2021)	70	75	80	SAEB
Proporção de alunos com aprendizagem adequada EF II	42,9 (2021)	46	57	65	SAEB
Proporção de alunos com aprendizagem adequada EM	38,7 (2021)	42	51	60	SAEB

INDICADOR	BASELINE	METAS 2025	METAS 2030	METAS 2035	Referência
Reduzir desigualdades					
Diferencial na aprendizagem adequada por INSE EF II *	2,8 (2023)	2,6	1,7	1,4	SAERS
Diferencial na aprendizagem adequada por INSE EM *	2,1 (2023)	1,8	1,5	1,3	SAERS
Diferencial na aprendizagem adequada por raça EF II **	2,0 (2021)	1,9	1,6	1,4	SAEB
Diferencial na aprendizagem adequada por raça EM **	2,9 (2021)	2,5	2,0	1,4	SAEB
Idade certa					
Frequência à creche	43,7% (2023)	48%	52%	57%	PNAD
Frequência à pré-escola	88,2% (2023)	93,0%	100,0%	100,0%	PNAD
Frequência líquida no EM	70,6% (2023)	74,0%	81,0%	86,0%	PNAD
Jovens na economia					
Percentual de matrículas do ensino técnico e profissional em relação ao ensino médio	30,5 (2023)	34	44	50	Censo Escolar

04

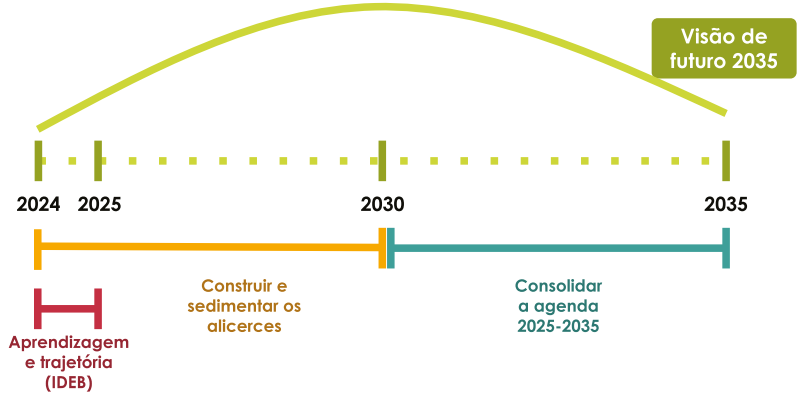
Nossas **escolhas** de **curto e médio prazo**

As duas fases da **agenda 2025-2035**

A execução da agenda 2025-2035 está planejada em duas fases, começando por construir as suas bases, direcionando toda a rede para aquilo que é fundamental para, na sequência, sedimentar os alicerces da agenda 2025-2035 e então consolidá-la até 2035.

Fase	Período	Foco estratégico
1	2025 a 2030	Construir e sedimentar os alicerces da agenda 2025-2035
2	2031 a 2035	Consolidar a agenda 2025-2035

Fases da execução da agenda 2025-2035 no tempo



Prioridade para 2025: construir as bases da estratégia e garantir a aprendizagem e a trajetória dos estudantes

A primeira etapa da execução da agenda 2025-2035 consiste na construção de bases para o futuro e no direcionamento de toda a rede para garantir a aprendizagem e a trajetória dos estudantes, com foco no IDEB, colaborando com as redes municipais com um olhar para a educação pública como um todo.

Iniciativas com potencial impacto direto na aprendizagem (SAEB)

Estratégias	
1.1; 1.4; 3.3; 8.3	Oferecer reforço escolar para todos os estudantes ao final de cada ciclo em Língua Portuguesa e Matemática, com suporte de recursos pedagógicos, avaliações periódicas referenciadas no SAEB. Possibilitar adesão de municípios aos recursos pedagógicos e avaliativos.
1.1; 6.4; 7.1; 8.3	Formar professores de Língua Portuguesa e Matemática em metodologias, avaliação formativa, análise dos resultados das avaliações e planejamento com foco nos descritores do SAEB, possibilitando a adesão de municípios.
7.2	Firmar acordos de resultados com os diretores com foco em indicadores que impactam diretamente o IDEB. Lançar uma premiação para escolas que obtiverem ótimos resultados.
2.5	Implementar um programa de suporte pedagógico, técnico e financeiro voltado a escolas de baixo IDEB.
7.3; 8.4	Fortalecer o processo de gestão e implementação da política educacional coordenado entre a SEDUC, CREs e escolas, a partir de indicadores que impactam diretamente o IDEB. Ter um olhar específico para escolas com baixo IDEB.

Iniciativas com potencial impacto na aprendizagem e trajetória (SAEB/ IDEB)

Estratégias	
3.4	Implementar estratégias articuladas de combate de infrequência e abandono, como monitoramento de frequência e predição de evasão, mentoria, apoio psicossocial, bolsa permanência e transporte acessível.
6.3	Implementar uma rotina de acompanhamento e engajamento dos professores, visando a melhoria de seu bem-estar e assiduidade.
2.1; 6.4; 8.3	Formar professores para a superação do racismo, a valorização da diversidade e as altas expectativas de aprendizagem para todos os estudantes.
5.4	Implementar política de cuidado e bem-estar nas escolas, com protocolos orientadores, profissionais capacitados e monitoramento.
8.2; 8.4; 2.5; 3.2; 3.4; 1.4; 3.3; 6.2; 6.3	Implementar um sistema de monitoramento, com dados como matrículas, alocação de professores, frequência e resultados de avaliações, com sistema de notificações e devolutivas pedagógicas para as escolas.
2.3	Oferecer Educação de Jovens e Adultos de qualidade para todos os estudantes acima de 18 anos.
1.2	Ampliar a oferta de Educação Técnica e Profissional, com foco na interiorização do ensino, na criação de novos cursos técnicos alinhados às demandas regionais e nas tendências contemporâneas do mundo do trabalho.
4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 4.5	Consolidar e expandir a Educação em Tempo Integral para o Ensino Médio, assegurando uma formação sólida, que estimule o protagonismo dos estudantes.

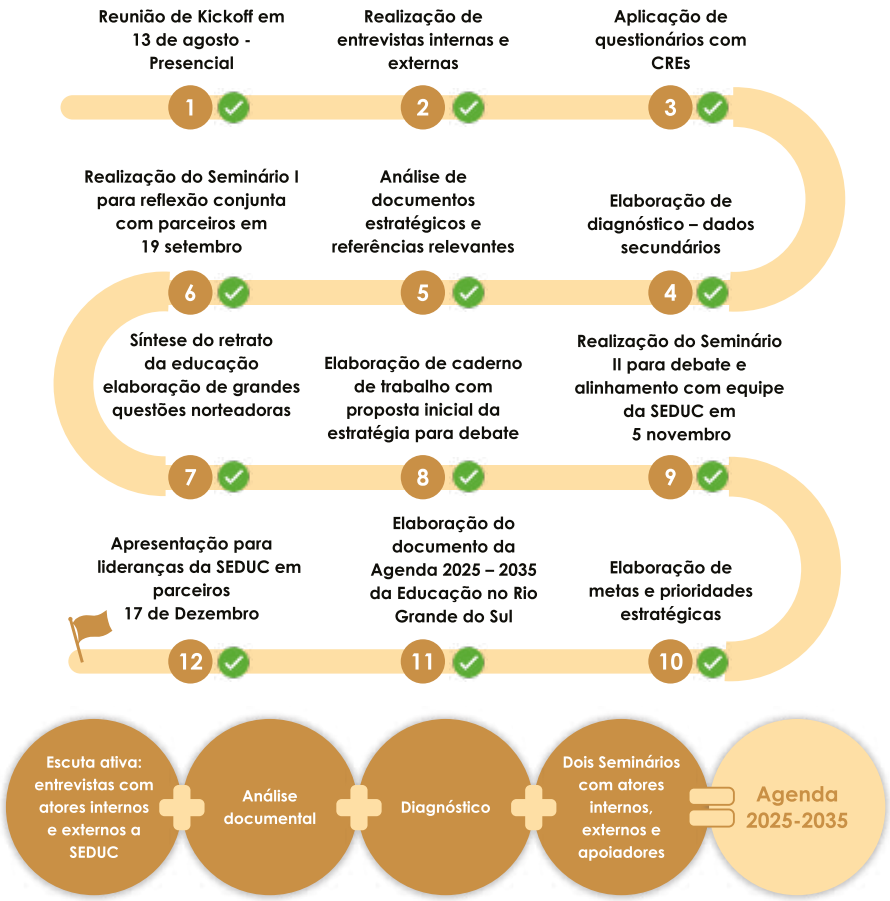
05

Anexo

05 Anexo

Percurso e **metodologia**

Nossa jornada de Planejamento Estratégico: agosto a dezembro de 2024



Ficha **técnica**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador | Eduardo Leite
Vice-Governador | Gabriel Souza

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Secretária: Raquel Teixeira
Secretária Adjunta: Stefanie Eskereski
Chefe de Gabinete: Aline Mendes
Diretor-Geral: André Agne Domingues
Superintendente da Educação Profissional: Tomás Collier
Superintendente Adjunta da Educação Profissional: Raquel Padilha
Subsecretário de Desenvolvimento da Educação: Marcelo Jeronimo R. Araújo
Subsecretária Adjunta de Desenvolvimento da Educação: Cássia Cristina Procat Benini
Subsecretária de Governança e Gestão da Rede Escolar: Neri Barcelos
Subsecretário Adjunto Governança e Gestão da Rede Escolar: Marcelo Brizolim Weimer
Subsecretário de Infraestrutura e Serviços Escolares: Rômulo Mérida Campos
Subsecretário adjunto Infraestrutura e Serviços Escolares: Rômulo Medeiros Saraiva
Subsecretário de Planejamento e Gestão Organizacional: Diego Ferrugem
Subsecretária adjunta Planejamento e Gestão Organizacional: Daniele Pereira Gonçalves
Assessoria de Comunicação Coordenadora: Bianca Garrido
Assessoria de Integridade e Atendimento ao Cidadão Coordenador: Guilherme Corte
Assessoria Técnica Coordenador: Henrique Medina
Assessoria Jurídica Coordenador: Pablo Vaz
Centro de Educação Baseado em Evidências Coordenador: Guilherme Simionato
Núcleo de Cuidado e Bem-Estar Escolar Coordenadora: Salete Kirsch

ASSESSORIA TÉCNICA | ASTEC

Coordenador | Henrique Medina
henrique-medina@seduc.rs.gov.br

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO | ASCOM

Coordenadora | Bianca Garrido
bianca-dias@seduc.rs.gov.br

MBC

Rogério Cauby
Tatiana Ribeiro

MACROPLAN

Diretoria:
Gustavo Morelli
Glaucio Neves
Gerentes do projeto
Eduardo Ribeiro
Isabel Schwartzman
Equipe do projeto:
Larissa Mallman
Victoria Carvalho
Estudos e dados:
Coordenação | Adriana Fontes
Alexandre Brandes
Beatriz Benevides
Pedro Gesteira
Tatiane Limani
Clara Albuquerque

05 Anexo

ATORES EXTERNOS

Adriana Kampff | PUCRS
Alexandra Passuello | Comitê Científico
Alexsandro Machado | Prime Dialog
Ana Cristina | UNISINOS
Ana Paula Bennemann | Undime
Ângelo Viana | MegaEdu
Anna Backheuser | Instituto João e Maria Backheuser
Anna Penido | Centro Lemann
Antônio Maria Melgarejo Saldanha | Atual Presidente do Conselho Estadual da Educação
Bruno Bittencourt | UNISINOS
Carolina Faria | Fundação Lemann
Caroline Dourado | Instituto Unibanco
Cássia Maria Moreira | ICE
Elaine Boening | Junior Achievement RS
Eliana D. | Comitê Científico
Erick Jaques | Cenpre
Fabíola Galli | Instituto Alana
Fátima Ehlert | Ex-Presidente do Conselho Estadual de Educação
Felipe de Souza | Instituto Unibanco
Joana Rennó | Instituto Iungo
Jorge Audy | Pacto pela Educação
Júlia Goulart | Nova Escola
Julia Piton | Letrus
Juliana Kobylanski | Cenpre
Katia Smole | Reúna
Lorena Carvalho | Unesco
Marcia | Undime
Maristela Guasselli | Presidente da Undime
Mirela De Carvalho | Instituto Unibanco
Natália Hackme Arabe | PEERS
Raph Gomes Alves | Cenpre

ATORES INTERNOS

Aline Mendes
André Domingues
Bianca Garrido
Caroline Assmann
Caroline Heller
Cintia Fernandes Bumbel
Cláudia Feijó da Silva Fraga
Claudia Fraga
Daniele Pereira Gonçalves
Diego Cardoso
Diego Ferrugem
Douglas R. B.
Edilson Amaral
Edilson Junior
Edson Fabricio Dias da Silva
Francielly Salines Oliveira
Gabriela Ferreira da Costa
Gabriela Freitas
Guilherme D. Corte
Guilherme Simionato
Henrique Medina
Isabel T. da Silva
Isabela Sousa Julio
Ismael Plentz
Jenifer Dias Ramos
Juliane Bonez
Letícia Grigoletto
Luciana Martins
Luiz Oliveira
Marcelo Brizolim Weimer

O plano é um só:
tornar o RS ainda mais forte.

planoriogrande.rs.gov.br

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.